

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento azeantado.
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.ª
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios. \$04 a linha,
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

Ser-se "sidonista" não é ser-se republicano. A' manhã, suponhamos, o Parlamento vota uma constituição e elege um outro presidente. Que fazem os funcionarios reintegrados? Dão a sua adesão á Republica? Demitem-se? Isso não é sério. Os homens passam e os regimens ficam.

(Da entrevista do sr. Machado Santos na «Capital»)

Coisas portu- guezas

Na crónica agrícola do «Diario de Noticias» o sr. D. Luiz de Castro, depois de aludir a uns trabalhos do Instituto Internacional de Agricultura sobre a protecção ás aves, escreve:

«E' a segunda vez que insisto sobre este pedido, o qual atendido foi já por 26 paizes aderentes áquella instituição mundial. Evidentemente, os nossos poderes publicos não são amigos da passarada, como os da Alemanha, da Austria, do Chili, da Australia, dos Estados Unidos e até da China.

«E' entretanto o chefe do Estado é poeta; o seu maior deleite em tempos idos, de que ele talvez, como eu, se recordará com saudade, era escutar o canto do rouxinol; belos versos fez e carinhosos, mimosos, ás lindas aves a que chamava, se não estou em erro—avezinhas de Deus.

«Podia interessar-se por elas, agora, que tanto pôde; mas outras vozes abafam os gorgeios dos pássaros, que assim ficam esquecidos e quanto injustamente».

Ai de nós, e ai das avezinhas do céu! Não é essa a unica vez que o paiz, pela pessoa dos seus governos, assim de um regimen como do outro, mostram não ser nada amigos da passarada.

Senão, veja-se o que succedeu quando se fez a célebre Convenção de Paris para a protecção internacional das aves uteis. Passaram anos e anos e Portugal, que a tinha adotado e assinado, sem a ratificar para entrar em vigor.

Depois de muitas delicias dos amigos das aves, o parlamento ratificou alfin a célebre Convenção, publicou-se, entrou teoricamente em execução, mas na prática nada se viu de util que d'ela resultasse.

Pelo menos uma das aves n'ela protegidas—o pintasilgo—continuou a ser apanhado, oferecido á venda nós lugares mais publicos de Lisboa, e comprado para engaiolar, cometendo se assim o duplo sacrilegio de roubar a liberdade a quem foi exclusivamente feito para ela, e privar as sementeiras e colheitas de um precioso elemento de prosperidade, visto o pintasilgo ser um pássaro eminentemente insetívoro.

Ainda e sempre: coisas portuquezas.

LUIZ LEITÃO.

o nosso aniversario

O aniversario d'«O Domingo» serviu para mais uma vez recebermos dos colegas na imprensa com quem permutamos, e de numerosos amigos, palavras cativantes de camaradagem e de sincera estima, que muito nos sensibilizam.

Entre a numerosa correspondencia de cumprimentos e felicitações encontra-se a seguinte carta do nosso presado amigo e illustre correligionario, sr. dr. Paulino Gomes:

«Am.º Saloio:—Passou no domingo último mais um aniversario do semanario que V. tem vindo dirigido, ha já largos annos. Tinha eu prometido escrever qualquer coisa a tal respeito, mas os meus afazeres e, certamente, a sua atenção em não me lembrar o cumprimento da promessa feita, me levaram a faltar involuntariamente á realisação do que eu tinha por um dever.

Não quero, no entretanto, deixar no esquecimento o aniversario de «O Domingo». Esse semanario tem na vida local uma acção de que V., como seu proprietario e director, se deve or-

gular. E, na história política da Republica, tem um *saldo* que ha de sempre figurar na história da imprensa republicana da provincia.

Compreende V. que as referencias que deixo feitas, respeitam aos esforços e aos sacrificios que o amigo Saloio deve ter feito, desde o inicio da publicação do seu semanario até á actual conjuntura, para o manter só com a ajuda da sua propria actividade; relacionam-se tambem aquellas referencias com o auxilio sempre e desinteressadamente prestado por «O Domingo» á causa do Partido Republicano Portuguez, desde os tempos trazados e saudosissimos da propaganda. «O Domingo» era um verdadeiro baluarte da Republica que se avistava e muito contribuiu para a transformação desta liberalissima terra n'um outro inexpugnável baluarte do sublime ideal que em Cinco de Outubro de 1910 redimiu a Patria Portugueza.

Muita consideração me merece, pelo que deixo dito, «O Domingo». E d'essa consideração não pôde deixar de compartilhar o meu amigo que d'ele foi sempre a alma, o sangue e o corpo.

E' o que sinto e o que tinha desejos de lhe dizer, pedindo-me desculpe mais esta impertinencia do seu

Am.º e Correlig.º dedicado—
Paulino Gomes.

Aldegallega, 26—7—1918.

Aos illustres colegas bem como aos amigos o nosso mais vivo agradecimento.

Comentarios & Noticias

José do Valle

Este nosso querido amigo, illustre secretario da redação d'«O Mundo», completou quinta-feira passada 38 annos de idade pelo que lhe apresentamos fraternais cumprimentos com o desejo sincerissimo de que conte ainda muitos mais com inúmeras felicidades.

Sargento Rocha

A este nosso estimado amigo endereçamos pêsames pelo doloroso acontecimento que acaba de enlutar o seu coração, a morte do seu filhinho Raul, cujo funeral foi concorridissimo incorporando-se no cortejo os sargentos e as praças de todas as compa-

nhias da Guarda Nacional Republicana, de Lisboa, e muitos outros individuos que, em tão infausto transe, quizeram a este nosso amigo mostrar quanto o estimam.

Uma brutalidade

Quarta feira passada tambem Aldegallega foi teatro d'uma brutalidade policial, filha da *pacificação da familia portugueza*. Um pobre diabo de nome José Candido das Neves, d'uns 19 annos de idade, marítimo, tentou-se meter as mãos na gaveta do balcão da taberna do sr. Abel Ventura e tirar de lá sem que o empregado visse, uma saca com a quantia de 21\$70, apuros do negocio da vespera. Participado o ocorrido ás autoridades a policia capturou o Neves que, interrogado, confessou logo o seu crime ao mesmo tempo que entregava o sacco com a referida quantia. Preso, acompanharam-no á cadeia os dois policiaes de Lisboa ha tempo aqui de serviço por conta da Associação Commercial. Nessa ocasião o desgraçado pôz-se em fuga sendo recapturado pelo guarda civil José Baptista da Fonseca, n.º 896, que o agrediu por tal forma que o deixou em estado grave. Immediatamente se juntou muito povo que pretendia castigar os guardas, e isto por constar que o rapaz estava morto na prisão. Os guardas conservaram-se dentro da cadeia até que viessem providencias das autoridades superiores, que não foram pouco demoradas, e que se não fosse a boa indole d'este grande povo, ninguém seria capaz de evitar casos de terrível gravidade. Felizmente tudo passou sendo o rapaz conduzido para o hospital da Misericórdia d'esta vila onde se encontra em estado grave, e o agressor para juizo.

Uma revolução

Faz hoje 91 annos que o Porto secundou a revolução popular de Lisboa em favor da Republica.

o que eles querem é ser cego

Annual são decorridos sete mezes de administração sidónica e trez vezes nove... nada. Ainda não vimos nem ninguém ainda conseguiu ver qualquer coisa d'util para o concelho, ou mesmo para o público, antes pelo contrario: tudo mais ordinario e mais caro.

Os ricos estão, parece, que a des-acreditarem-se proposadamente para os não incomodarem outra vez com blandicias e louvanhas. Querem viver no socêgo e fazem muito bem.

Homem de pulso

Fala-se para ahí que do laborioso parto a montanha vai dar á luz um ratinho. Estes casos regulam-se sempre pelas luas o que nos leva a crer que terça feira, quarto minguante, se dará o nascimento do *bichinho*, e na quarta, talvez por ser dia de Santo Inacio de Loyola, o batisado, com bôda á noite na sala nobre do edificio municipal. E terá assim, o sr. Izidoro, conseguido pôr nos eixos a máquina administrativa do concelho, ha tempos a esta parte avariada como todos os diabos.

Não pôde, no emtanto, gabar-se que o fez sem os seus obstáculos... o que deixa ver ser homem de envergadura e pulso firme.

Safa!

Quando da abertura do Parlamento logo que chegou o sr. major Pais, uma banda tocou o Ino Nacional que foi ouvido pelos deputados monarchicos sentados o que revoltou a assistencia.

Mas então o que queria a assistencia, que eles puzessem as mãos no chão?

Safa, que lá ficava a farda do major sem estrelas!

A população do paiz

Segundo o último recenseamento geral do paiz, ha no continente e ilhas adjacentes varões 2 828:691 e fêmeas 2 911:028.

D'esses 2 828:691 homens só sabem ler 892:560. Ita, pois, uns 1 936:131 analfabetos! Perito de dois milhões d'analfabetos em dois milhões oitocentos e vinte e oito mil!

Das mulheres são analfabetos 2 541:947, e apenas 580:418 sabem ler!

Quanto aos homens que estão na idade militar (20 a 45 annos), e que atingem a cifra de 913:108, são analfabetos 515:095 e sabem ler 398:013.

D'esses homens na idade militar (20 a 45 annos) são solteiros 380:629, são casados 517:805, viuvos 13:329, e divorciados 1:355.

A maioria, portanto, tem familia organizada.

COPRE DE PEROLAS

HERESIA

Eu não te odeio, ó deus do escuro poema! Tenho de ti piedade, e não te vilupero. Pregou-te a tua grei no centro de um dilema Que de um lado termine em lodo, e de outro em Nero.

E assim divinizado o sanguinario tema, Ficaste, pobre escravo- ás ordens do teu clero, Que te cingiu, de escarneo, o troanesco emblema E te poz sobre um trôno assente sobre um zero.

O que eu condeno, sim, em desafronta á Sciencia, E' toda a teogonia origem da inclemencia Que tem feito na terra os dramas de terror.

Mas tu se te encontrasse um dia na existencia, Ensinava-te a ler, formava-te a consciencia, E fazia de ti um livre pensador!

Angelina Vidal.

Manuel Francisco da Costa

Quarta feira passada tivemos a dolorosa noticia do falecimento do nosso querido amigo e devotado correligionario de Sarilhos Grandes, Manuel Francisco da Costa, que, faz ôje um mez, n'aquella freguezia e á porta do seu estabelecimento fôra traioeira mente agredido com uma pedrada que lhe fraturou a perna direita. A conselho medico o nosso amigo recolheu ao hospital do Rêgo e d'ali foi paga o de Santa Marta onde, consta-nos, lhe amputaram a perna, morrendo no dia seguinte. O malogrado amigo, novo ainda, pois contava 49 anos de idade, ha muito que viera para Sarilhos onde, dentro em pouco, conquistou as sympathias de quasi toda a população, que o estremecia e considerava devido ao seu belo caráter e espirito franco. Pertencen á Comissão Paroquial do Partido Republicano Portuguez e fez parte da vereação municipal democratica, estando sempre pronto quer com a sua bolsa, quer com o seu trabalho a procurar o desenvolvimento da freguezia de Sarilhos Grandes, sua patria adotiva, para que se tornasse digna do bom nome e crédito a que de longa data tem direito.

A familia enlutada do saudoso extinto apresenta a redacção de O Domingo os seus respeitosos cumprimentos de pesar.

Sarau

No Aldegalense Sport Club e feuou se segunda feira passada um concorrido sarau que decorreu animadissimo.

Agradecemos a gentileza do convite.

Lutuosa

Realizou-se quinta feira passada n'esta vila, pelas 22 horas, o funeral de Maria Jacinta Tavares de Pinho, de 18 anos de idade, filha do nosso falecido amigo Emidio Tavares de Pinho.

A familia enlutada a expressão do nosso sentir.

Vandalismo

No Porto, a capital do Douro, nm bando de malandros da mais infinita espécie assaltou a redacção d'A Montanha e depois de partir tudo quanto encontrou ás mãos, pegou fôgo ao predio.

E tudo isto pela pacificação da familia portuguezall

Delivrance

Com muita felicidade deu ontem á luz uma interessante criança do sexo feminino a ex.ma esposa do nosso querido amigo e dedicado correligionario, sr. João Frederico de Brito Figueirôa Junior, inteligente escrivão de direito d'esta comarca, a quem por cujo motivo, apresentamos os nossos cumprimentos.

Pena capital?

E' o que se deduz das palavras pronunciadas quinta feira passada pelo sr. Tamagnini Barbosa, secretario para os negocios do interior: «Devo dizer á Camara que talvez me veja obrigado a trazer aqui um projecto de lei, que confira ao governo executois poderes, a fim de que a repressão da desordem se faça pelos processos mais violentos que seja possivel decretar».

Rem se vê que o sr. Tamagnini foi educado pela escola de Roma.

Premiados

Alguem nos saberá dizer quem foi o humanitario filho de Aldegalega que mandou aconselhar os policias a conservarem-se na cadeia até de madrugada e a oferecer lhes generosamente o dinheiro que precisassem, para fugirem d'aqui?

E' que o acto que haviam praticado pondo ás portas da morte um desgraçado indefezado que não sabe ainda que só é ladrão quem rouba um pão, merecia ser premiado!

Sempre ha cada marau com a capa de santo!

Quem com ferro mata...

O nosso amigo Padre Antunes deu-se domingo passado ao prazer de fazer escândalo no estabelecimento do nosso amigo e correligionario Manuel Tavares Paulada, indo ali, grosseiramente, pedir satisfações d'uns eseritos publicados no nosso illustre collega local A Razão de que este nosso amigo é director. Que da Republica diga, na igreja, coisas tetricas vá, porque a monarquia restou-se, em 5 de dezembro ultimo, mas que vá á casa de cidadãos pacificos provocal-os, achã nos atrevimento de mais e pouco proprio de quem tem obrigação de mostrar exemplos de cordura e de delicadeza.

Padre Antunes provoca, tem de ser provocado.

Quem com ferro mata, com ferro morre.

Exames

Ensino official: Agostinho dos Santos, Alfredo Valentim de Oliveira, Antonio Fernandes da Costa, Antonio Manuel da Silva, Francisco Aranha Soares Canastreiro, Joaquim Almeida Palhais, ótimos; José de Sousa Ferra, João Gonçalves Cassus Junior, Candido Ferreira Ferra, Manuel Frederico Ribeiro Brandão, bons.

Ensino particular: Natércia Candida Faria Ramalho, Umberto de Sousa Fortunato, Joaquim Fernandes Supelos, Raul dos Santos Oliveira, ótimos; Ilda Izabel Faria Ramalho, Emilia Oliveira Gaspar, Margarida Freire Caria, Mariano Francisco Rodrigues, bons; João Fernandes Salinas, suficiente.

Baile

Está marcado para ôje, no Rescente «Aldegalense Sport Club», um baile para socios e suas familias do referido club, ptoa vida pela direcção a quem agradecemos a deferencia do convite.

ANOTAÇÕES

VII

Uma só alma, portanto uma igual piedade

Final de um belo artigo de Romualdo A. Espino intitulado «Harmonias da alma». «Uma só é, pois a alma, uma deve ser a lei, uma a educação e uma a prática: nem cruel para com os homens nem mau para com os animais; benevolencia para uns e outros visto que com uns e outros nos desenvolvemos e «por» eles, «para» eles e «entre» eles temos de realizar o nosso destino aqui na terra».

Justo. Quando se ama, quando se sente verdadeira repulsão pelo mal e pelo crime, essa repulsão não pôde cristalizar n'uma determinada esfera. Essa antipatia tem de estender-se a tudo quanto vive e sente porque o sofrimento é igual e portanto igualmente sentido.

VIII

Façamos homens de bem

Diz-se n'um artigo que «a fatal arte de fazer sabios deve ser substituida pela santa sciencia de fazer homens de bem». Também somos da mesma opinião porque pensamos como D. Antonio da Costa, o generoso educador nosso compatriota, o qual afirmava que «todas as felicidades são efémeras quando a raiz de que brotam não é a BONDADÉ».

IX

O exemplo

No seu livro «Educação dos rapazes» diz o seu auctor Girou de Buzareingues:

Dando cada um o exemplo da constancia á criança tudo se pôde conseguir para a sua educação».

Se pôde na verdade, pôde o auctor e com ele os educadores terem a certeza que não encontram melhor fôrma de experiencia do que o exemplo. O exemplo—não o esqueçamos nunca—é a grande escola e quem n'ela aprendeu jámais vacilará no caminho a seguir.

X

Anormais

Na Bélgica as crianças anormais merecem todos os cuidados dos homens d'Estado. Assim, nas suas escolas normais um dos alunos do curso é consagrado ás crianças n'essas condições.

São sintomas de anomalia: 1.º

Desenvolvimento psiquico insufficiente e fraqueza de atençaõ. 2.º indisciplina 3.º tres anos de atraso no estudo. 4.º defeito accentuado na palavra.

Notando que a Bélgica foi um paiz que deu ao mundo a mais grave e mais imponente lição de coragem e de amor pela liberdade, e anotando este e outros factos nós chegaremos á conclusão de poder afirmar que só são ricos em virtude os povos que pensam «n'essas pequenas coisas»... que têm o sublime condão de as tornarem... grandes.

J. Fontana da Silveira

ARUNCIOS

VENDEM-SE

Trez corpos de armação para mercearia e fanqueiro, juntos ou separadõs. Trata-se com José da Veiga Marques, n'esta vila.

Vinho verde

Vende-se, vindo directamente de Viana, em grandes e pequenas quantidades. Hotel Republica.

St. Mártir de Montjuich

ALDEGALEGA 889

COMPRA TUDO

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a JANUARIO CORTADOR em 883

ALDEGALEGA

GALEGA

Vende-se uma com arreios e carroça. Trata-se com João Martins Mortal, rua do Quartel — Aldegallega.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

111

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a dishonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manipulações espontaneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferier. A crueldade patologica das nossas populações. A formação da opinião n'epoca do terror. O poderio da opinião publica é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de incapacidade para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

TRESPASSA-SE

Merciaria, em bõas condições, com armação e utensilios.

Nesta redacção se diz.

ANA DE CASTRO OSORIO

EM TEMPO DE GUERRA

(Aos soldados e ás mulheres do meu paiz)

A ação, a inteligencia e o patriotismo das mulheres portuguezas, n'esta hora dolorosa e incerta, é desconhecida em toda a parte, pela culpa da propria mulher, que não lê os livros que a interessam nem se preocupa com as obras que a engrandecem.

Um tempo de guerra

é a melhor leitura para as mulheres conscientes e a mais linda oferta que pôde ser feita aos soldados que honram a Patria.

A' venda em todas as Livrarias, Tabacarias e nos Armazens Grandela.

Pedidos especiais ao escritório:

Rua do Arco do Limceiro, 17, 3.º — Lisboa.

Preço..... 300 civ.

Um livro util ao comercio

MANUAL

DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL em

Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDI TOR

R. de S. Bento, 279, Lisboa